

# PUBLICAÇÕES SISTEMA FIRJAN

PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

## RETRATOS REGIONAIS

### ANUÁRIO ECONÔMICO

#### REGIÃO BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I

Itaguaí • Japeri • Mangaratiba • Mesquita  
Nilópolis • Nova Iguaçu • Paracambi  
Queimados • Seropédica



Edição 2018

Esta publicação contempla os seguintes temas:



RIO DE JANEIRO



MERCADO DE  
TRABALHO



COMPETITIVIDADE

# RETRATOS REGIONAIS

ANUÁRIO ECONÔMICO

REGIÃO BAIXADA  
FLUMINENSE ÁREA I

## **Firjan**

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

**PRESIDENTE** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

**Vice Presidente-Executivo** Ricardo Maia

### **Gerência de Estudos Econômicos**

GERENTE Guilherme Mercês

### **Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro**

COORDENADOR William Figueiredo

#### *Equipe Técnica*

Ana Thereza Costa

Carolina Lopes Neder

Isaque Ouverney

Julia Pestana

Leonardo Tavares

Tatiana Lauria

Leonardo Leitão (Estagiário)

Marcos Roberto da Costa (Estagiário)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

# RETRATOS REGIONAIS

## Região Baixada Fluminense I

O estudo Retratos Regionais apresenta o perfil econômico do estado do Rio de Janeiro e de suas regiões, segundo recorte da Firjan. A partir de um olhar para as especificidades socioeconômicas de cada região fluminense, esse será capaz de subsidiar a tomada de decisões e ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição da Firjan para a competitividade do estado do Rio de Janeiro.

A região Baixada – Área I contempla 9 municípios: Itaguaí, Japeri, Mangaratiba, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados e Seropédica, conforme ilustrado pela figura abaixo. Além da Sede da Firjan Baixada – Área I conta com 2 unidades SESI e SENAI, em Nova Iguaçu e Itaguaí.

A Firjan disponibiliza, em seu *website*, essa cartilha e arquivos em formato *excel* com todos os dados da região, bem como suas séries históricas. Tais informações permitem acompanhar a evolução dos municípios sobre as mais diversas perspectivas, bem como extrair um retrato da situação atual.

Área Total:  
1.848 km<sup>2</sup>



# Tabela Resumo

| Baixada I                         |   |   |                        |                   |
|-----------------------------------|---|---|------------------------|-------------------|
| 9 Municípios                      | Itaguaí, Japeri, Mangaratiba, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados e Seropédica                         |   |                        |                   |
| Principais Setores Industriais    | Química, Produtos de metal, Outros equipamentos de transporte, Mobiliário, Minerais não-metálicos, Vestuário e Construção |   |                        |                   |
| Área total                        | 1.848 km <sup>2</sup>   |   |                        |                   |
| INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS       |   |   | Participação no Estado | Ranking no Estado |
| População <sup>1</sup>            | Total da região   | 1.674.526   | 10,0%                  | 4º                |
| PIB <sup>2</sup>                  | Total da região   | R\$ 41 bilhões  | 6,2%                   | 6º                |
|                                   | Indústria   | R\$ 5,7 bilhões   | 4,3%                   | 6º                |
| Mercado de Trabalho <sup>3</sup>  | Total da região   | 208.881   | 5,1%                   | 6º                |
|                                   | Indústria   | 31.682  | 5,4%                   | 6º                |
| Estabelecimentos <sup>4</sup>     | Total da região   | 14.825  | 5,2%                   | 6º                |
|                                   | Indústria   | 1.675   | 5,9%                   | 7º                |
| Arrecadação <sup>5</sup>          | ICMS  | R\$ 411 milhões   | 6,4%                   | 6º                |
|                                   | ISS   | R\$ 303 milhões   | 3,8%                   | 5º                |
|                                   | Royalties   | R\$ 136 milhões   | 4,8%                   | 5º                |
| Importação <sup>6</sup>           | Total da região   | US\$ 233 milhões  | 2,0%                   | 7º                |
| Exportação <sup>7</sup>           | Total da região   | US\$ 1,5 bilhão   | 6,0%                   | 5º                |
| Ambiente de Negócios              |   |   |                        |                   |
| Qualidade da Energia <sup>8</sup> | DEC (horas sem energia)   | 14,42   | -                      | 9º (2º melhor)    |
|                                   | FEC (número de interrupções)  | 8,11  | -                      | 9º (2º melhor)    |
| Segurança <sup>9</sup>            | Roubo de Cargas   | 949   | 9,0%                   | 4º pior           |
|                                   | Letalidade Violenta   | 1.033   | 15,4%                  | 4º pior           |
| Banda Larga Fixa <sup>10</sup>    | Velocidade Média  | 15,3 Mbps   | -                      | 3º                |
| Infraestrutura Logística          | Porto   | 3 (Porto de Itaguaí, Porto Sudeste e Terminal da Ilha Guaíba) | -                      | -                 |
|                                   | Aeroporto*  | -   | -                      | -                 |
|                                   | Ferrovia  | 1 (Ferrovia Minas-Rio-São Paulo)                              | -                      | -                 |
|                                   | Principais Rodovias   | BR-101, BR-116, BR-493 (Arco Metropolitano)                   | -                      | -                 |
| Saneamento <sup>11</sup>          | Atendimento de Água   | 90,1%   | -                      | 6º                |
|                                   | Atendimento de Esgoto   | 48,0%   | -                      | 9º                |
|                                   | Tratamento de Esgoto  | 0,6%  | -                      | 10º               |

<sup>1</sup> IBGE (2017)

<sup>2</sup> IBGE (2015)

<sup>3</sup> RAIS ajustada com Caged/MTE (2017)

<sup>4</sup> RAIS/MTE (2016)

<sup>5</sup> ICMS: Sefaz-RJ (2017)

ISS: Secretaria do Tesouro Nacional (2016)

Royalties: ANP (2017)

<sup>6</sup> MDIC (2017)

<sup>7</sup> MDIC (2017)

<sup>8</sup> ANEEL (2017)

<sup>9</sup> ISP (2017)

<sup>10</sup> ANATEL (2017)

<sup>11</sup> SNIS (2016)

\* Foram considerados os principais aeroportos em termos de movimentação de carga e passageiros.

## Resumo Regional

A região Baixada – Área 1<sup>1</sup> possuía a quarta maior população do estado do Rio de Janeiro. Quanto à economia, a região concentrava o sexto maior Produto Interno Bruto (PIB) fluminense (R\$ 41 bilhões). O setor com maior participação era o de *Serviços* (R\$ 22 bilhões), superando a *Indústria* (R\$ 6 bilhões). A *Administração Pública* (R\$ 10 bilhões) também possuía elevada participação, concentrando quase um quarto do PIB. No que tange ao comércio exterior, a região foi responsável por 2% do total importado e 6% das exportações no estado.

A economia da região era movimentada por cerca de 15 mil empresas (5% do total estadual), sendo quase metade distribuídas em *Serviços*. *Indústrias* eram quase 2 mil. Quanto ao porte dessas empresas, 98% eram micro e pequenas.

As empresas da região empregavam 209 mil funcionários com carteira assinada (5% do total estadual), sendo 75 mil em *Serviços* (36%). A *Indústria*, por sua vez, reunia 15% dos empregados (32 mil). Entre os setores industriais, destacavam-se *Químico*, *Produtos de Metal*, *Outros equipamentos de Transporte*, *Mobiliário*, *Minerais não-metálicos*, *Vestuário e Construção*.

Quanto à arrecadação, em repasses de ICMS, a Baixada – Área 1 foi a sexta região que mais recebeu recursos (R\$ 411 milhões). Em ISS, a região foi a quinta em arrecadação (R\$ 303 milhões). Em ambos os casos, o município de Nova Iguaçu foi o principal destino dos recursos, com quase 1/3 de participação no total da região. Por sua vez, em relação aos Royalties, a Baixada – Área 1 fluminense recebeu 5% dos recursos distribuídos entre as regiões (R\$ 136 milhões) e foi o quinto principal destino dessas receitas no estado.

No tocante ao ambiente de negócios, a região Baixada – Área 1 possui desafios, principalmente, na área de segurança pública. Na média diária, foram 3 casos de letalidade violenta<sup>2</sup> e 3 casos de roubos de cargas. Em relação à qualidade da energia elétrica, a região apresentou indicadores superiores à média estadual, mas precisa diminuir a frequência e o tempo sem energia elétrica. Quanto a velocidade de banda larga, a região registrou desempenho inferior à média estadual, ou seja, também precisa evoluir. Da mesma forma, saneamento, atendimento e, principalmente, tratamento de esgoto, seguiu como entrave ao desenvolvimento.

Por fim, vale ressaltar que a região possui importantes vias logísticas. É cortada pela BR-101, que passa pelas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país, incluindo os estados de São Paulo, Espírito Santo, Bahia; pela BR-116, que liga as regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país; e pelo Arco Metropolitano, que conecta oito municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ)<sup>3</sup>. Além disso, a região é cortada pela malha da Ferrovia Minas-Rio-São Paulo e conta com o Porto de Itaguaí e os terminais de uso privado (TUPs) da Ilha Guaíba e Porto Sudeste, voltados à exportação de minério de ferro. Também deve-se destacar a proximidade regional com os aeroportos Santos Dumont e Internacional Tom Jobim, na Capital fluminense.

---

<sup>1</sup> Análise feita a partir dos últimos dados disponíveis. Para consultar, ver tabela resumo.

<sup>2</sup> Letalidade violenta abrange homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e homicídio decorrente de oposição à intervenção policial.

<sup>3</sup> Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) é composta pelos municípios de Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio Bonito, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá.